Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: APLICABILIDADE DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Relatoria: Adriana Maria Pantoja Malato
Beatriz Alencar Eller
João Victor Corrêa Pinto

Autores: Amanda Rodrigues Pantoja
Gylmara Melo Pantoja
Gabriel de Oliveira Mendes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Comumente o trabalho de parto é associado a grandes dores que a mulher sentirá por horas, o que acaba interferindo na escolha da mulher pela cirurgia cesárea. Entretanto para as mulheres que optam pelo parto natural, existem diversas formas de aliviar a dor, permitindo maior bem estar, durante o importante e marcante momento do trabalho de parto, sem a utilização de medicamentos, ou seja, utilizando de métodos não farmacológicos de alívio da dor, uma prática que embora não seja recente, tem se tornado mais popular na obstetrícia. OBJETIVO: Destacar a importância da aplicabilidade do uso de métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que utilizou como critérios de inclusão artigos completos, disponíveis em português e inglês, entre 2017 a 2022, encontrou-se 17 artigos, sendo utilizados 5 artigos para a construção do resumo. RESULTADOS: A medicalização dos partos é um processo que tem se propagado na obstetrícia, isso se deve dentre outros fatores, medos das mulheres frente a sensação de dor, de não conseguirem finalizar o trabalho de parto, ou por possíveis intercorrências que podem ocorrer durante o parto como distocias ou acidentes com o mecônio. Soma-se a esses fatores a falta de informações sobre a aplicação de métodos que visem a sensação de dor, permitindo maior tranquilidade durante o trabalho de parto. Sendo assim, a aplicabilidade dos métodos não farmacológicos devem ser estimulados pela equipe multidisciplinar que atende a gestante durante pré-natal e trabalho de parto, pois estudos apontam a sua eficácia no alívio da dor. Embora a variedade dos métodos dependa do local em que o parto acontecerá, o banho de chuveiro/imersão, deambulação, exercícios respiratórios e de relaxamento são os que contam com mais possibilidades de serem aplicados, já que não necessitam de equipamentos muito específicos para sua realização. CONCLUSÃO: Os métodos não farmacológicos de alívio da dor devem ser propostos cada vez mais pelos profissionais de saúde, pois são aliados da mulher em trabalho de parto, que pode se encontrar com diversos sentimentos frente a toda situação que está ocorrendo, e sendo assim o seu uso deve ser mais popularizado, a fim de tornar o parto algo agradável as mulheres e capaz de incentivar cada vez mais o parto normal, diminuindo assim seu processo de medicalização.